



A nova geração

HABONIM DROR 2008

David John Gruberger

Mazkir Nacional Habonim Dror 2008

A princípio, o que se pode dizer da tnuá Habonim Dror Brasil atualmente é: estamos presentes em sete capitais brasileiras, temos centenas de chaverim e certamente um número incontável de dilemas. Esta é uma característica que acredito ter sobrevivido aos tempos de tnuá (além de várias outras): temos muito que pensar. Se é possível garantir uma coisa, é que a tnuá que temos hoje é diferente daquela que tiveram os chaverim que hoje comemoram os seus próprios 60 anos de Aliá.

De lá para cá nomes já mudaram, tnuot se fundiram e a sociedade teve câmbios radicais, seja em nível da comunidade judaica, seja em nível sócio-econômico. Pode-se afirmar que o Dror da atualidade é fruto de uma tradição que se juntou ao mundo contemporâneo. Aqui se apresenta um grande dilema, se não o maior de todos: como lidar com o mundo que rejeita fortemente os valores pregados na tnuá? É importante salientar que muitos dos antigos valores continuam prevalecendo, mas certamente estão sob bombardeio maior e tomam formas diferentes e isso fez com que o perfil do chaver mudasse de lá para cá. Mais ainda, a tnuá dos nossos tempos é formada por pessoas muito diferentes, com pensamentos bastante distintos sobre o que deve ser seu futuro. Alguns a vêem como um movimento rígido, dirigido à sua ideologia e tradição (obviamente que com formas diferentes, já que mesmo Israel vive em tempos diferentes daqueles de 60 anos atrás) e outros acreditam em uma nova tnuá, aproveitando o que já existe de bom e acrescentando

o que for necessário.

Não posso me concentrar em responder às perguntas existentes, porque uma página, senão toda a revista, seria pouco pra tal desafio. Vou me concentrar agora em tentar trazer um sumário geral do que é a estrutura geral da tnuá atualmente. Temos hoje cerca de 700 chaverim espalhados pelo Brasil e conectados pela liderança nacional, responsável por manter projetos nacionais e promover o intercâmbio. A cada seis meses é realizada uma machané central e anualmente as Haboníadas (evento esportivo), que são organizadas por um snif. Nas machanot, cada shichvá recebe uma diferente tochnit. As tochniot estão todas dentro do que chamamos de Projeto Hagshem. Este projeto foi idealizado no sentido de realmente formar uma tnuá nacional, sendo ele um conjunto de objetivos e pontos (e muitas tochniot para se chegarem a estes objetivos), que é seguido nacionalmente, com o objetivo de formar kvutzot uniformes em todo o Habonim Dror Brasil.

É sábio olhar para trás, pois é avaliando a tortuosidade de nossas pegadas que poderemos garantir um caminho reto para o futuro. Essa comemoração traz muito orgulho para a tnuá e deixa algumas lições, entre elas é o fato de que sim, ainda podemos olhar para essas pegadas do caminho aberto há 60 anos como se fossem nossas e que sem elas não seria possível encontrar um caminho seguro para o Habonim Dror.

Ale VeHagshem!